

MUNICÍPIO DE BAEPENDI

Anexo II

Metas Fiscais

LDO 2016

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2016
ANEXO II
METAS FISCAIS

Em atendimento ao disposto no art. 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e em conformidade com o determinado na **Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 553, de 22 de setembro de 2014***, o presente Anexo de Metas Fiscais contém os seguintes demonstrativos:

1. Metas Anuais
2. Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior
3. Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
4. Evolução do Patrimônio Líquido
5. Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;
6. Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita
7. Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado
8. Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS

** Vide Nota de Esclarecimento da STN.*



MINISTÉRIO DA FAZENDA



Subsecretaria de Contabilidade Pública
Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Esclarecemos que a 6ª Edição do Manual de Demonstrativos Fiscais continuará válida para o exercício de 2016, tendo em vista que a Portaria STN nº 553, de 22 de setembro de 2014 tem seus efeitos aplicados a partir do exercício financeiro de 2015 e que não houve ato normativo que a revogasse.

1. Metas Anuais

1.1. Metas Anuais de 2016 a 2018

O demonstrativo em análise estabelece as metas de resultado primário e nominal da Administração Municipal de Baependi, Minas Gerais, para o exercício de 2016 e indicando as metas para 2017 e 2018 em valores correntes e constantes, destacando receitas e despesas, totais e primárias, dívida pública consolidada e dívida consolidada líquida.

As metas indicadas para os anos de 2017 e 2018 deverão ser revistas nas próximas proposições de suas diretrizes orçamentárias.

MUNICÍPIO DE BAEPENDI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Metas Anuais
2016

AMF - Demonstrativo I (LRF, art. 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2016			2017			2018		
	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB	Valor	Valor	% PIB
	Corrente	Constante	(a / PIB)	Corrente	Constante	(b / PIB)	Corrente	Constante	(c / PIB)
	(a)		x 100	(b)		x 100	(c)		x 100
Receita Total	46.764.804	44.284.852	-	49.902.161	44.749.843	-	53.249.997	45.219.716	-
Receitas Primárias (I)	44.383.693	42.030.012	-	47.361.306	42.471.327	-	50.538.681	42.917.276	-
Despesa Total	46.764.804	44.284.852	-	49.902.161	44.749.843	-	53.249.997	45.219.716	-
Despesas Primárias (II)	45.866.240	43.433.939	-	48.943.314	43.889.996	-	52.226.823	44.350.841	-
Resultado Primário (III) = (I – II)	(1.482.547)	(1.403.927)	-	(1.582.008)	(1.418.669)	-	(1.688.142)	(1.433.565)	-
Resultado Nominal	(346.300)	(327.935)	-	(432.949)	(388.248)	-	(327.688)	(278.271)	-
Dívida Pública Consolidada	1.801.216	1.705.697	-	1.503.671	1.348.420	-	1.317.973	1.119.218	-
Dívida Consolidada Líquida	795.604	753.412	-	451.800	405.153	-	217.716	184.883	-
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: PIB Estadual projetado não divulgado

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

a) Receitas primárias: correspondem ao total das receitas orçamentárias deduzidas as operações de crédito, as provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e retorno de operações de crédito (juros e amortizações), o recebimento de recursos oriundos de empréstimos concedidos e as receitas de privatizações.

b) Despesas primárias: correspondem ao total das despesas orçamentárias deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida interna e externa, com a aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

c) Resultado primário: é o resultado entre as receitas primárias menos as despesas primárias. Indica se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as receitas primárias são capazes de suportar as despesas primárias.

d) Resultado nominal: representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

e) Dívida pública consolidada: corresponde ao montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação decorrente de emissão de títulos, assumidos em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; e dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

f) Dívida consolidada líquida/DCL: Corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros líquidos dos restos a pagar processados.

1.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais

O cálculo das metas descritas no Demonstrativo I foi realizado considerando-se os seguintes parâmetros macroeconômicos, constantes do Relatório Focus do Banco Central de Brasil, de 27 de março de 2015:

Variáveis	2015	2016	2017	2018
PIB (% de crescimento)	-1,00	1,05	1,05	1,05
IPCA (%)	8,13	5,60	5,60	5,60
IGP-M (%)	6,10	5,50	5,50	5,50
Meta Taxa Selic - média do período (% a.a.)	13,25	11,50	11,50	11,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,20	3,23	3,23	3,23

Para efetuar o cálculo em valores constantes de 2016, os valores correntes foram deflacionados com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/ IPCA, destacados na tabela acima, considerando ainda fatos peculiares em alguns casos.

1.2.1. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas

As metas anuais de receitas do Município de Baependi/MG foram calculadas a partir das seguintes receitas orçamentárias/intraorçamentárias:

Total de Receitas

Valores nominais

Especificação	Previsão		
	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES	46.547.464	49.670.240	53.002.517
Receitas Tributárias	1.728.627	1.844.597	1.968.347
Receitas de Contribuições	3.400.713	3.628.860	3.872.313
Receitas Patrimoniais	2.638.028	2.815.008	3.003.861
Rentabilidade de Aplicações Financeiras	2.316.882	2.472.317	2.638.179
Demais Receitas Patrimoniais	321.146	342.691	365.682
Receitas de Serviços	9.156	9.770	10.425
Transferências Correntes	37.744.670	40.276.885	42.978.981
Cota-Parte do FPM	16.352.161	17.449.194	18.619.826
Cota-Parte do ITR	20.960	22.366	23.867
Cota-Parte do ICMS Desoneração - LC 87/96	36.362	38.802	41.405
Cota-Parte do ICMS	5.520.297	5.890.643	6.285.834
Cota-Parte do IPI	100.704	107.460	114.669
Cota Parte do IPVA	1.203.963	1.284.734	1.370.924
Transferências do SUS	3.347.422	3.571.994	3.811.631
Transferências do FUNDEB	6.617.318	7.061.260	7.534.986
Demais Transferências Correntes	4.545.485	4.850.432	5.175.838
Demais Receitas Correntes	1.026.270	1.095.121	1.168.590
RECEITAS DE CAPITAL	4.864.229	5.190.561	5.538.785
Operações de Crédito	-	-	-
Alienações de Bens	64.229	68.538	73.136
Transferências de Capital	4.800.000	5.122.022	5.465.649
Outras Receitas de Capital	-	-	-
DEDUÇÃO FUNDEB	(4.646.889)	(4.958.640)	(5.291.305)
TOTAL	46.764.804	49.902.161	53.249.997

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das principais fontes de receitas do Município:

1.2.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes são ingressos de recursos financeiros, que podem ser arrecadados no próprio Município ou recebidos por meio de transferências da União ou do Estado, por exemplo.

A base das projeções desta categoria de receitas são as variáveis macroeconômicas citadas, sobretudo os comportamentos esperados para o PIB e para a inflação nos períodos vindouros, aplicados sobre a receita arrecadada em 2014 e a reestimativa da receita para 2015, conforme detalhado a seguir:

Receitas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	35.153.842	-
2014	40.211.374	14,39
2015	43.482.512	8,13
2016	46.547.464	7,05
2017	49.670.240	6,71
2018	53.002.517	6,71

*Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada*

a) Receita Tributária:

A Receita Tributária de Baependi é composta por IPTU, Imposto de Renda Retido nas Fontes, ITBI, ISSQN e Taxas.

O aumento gradual e constante previsto para a Receita Tributária provém da expectativa de continuidade na política de intensificação da fiscalização tributária municipal.

A tabela a seguir mostra o valor arrecadado em 2013 e 2014 e o valor projetado para 2015 a 2018.

Receita Tributária		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	1.376.278	-
2014	1.468.004	6,66
2015	1.614.804	10,00
2016	1.728.627	7,05
2017	1.844.597	6,71
2018	1.968.347	6,71

*Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada*

A meta de arrecadação desta fonte de receita foi projetada tendo por base os valores arrecadados em 2014, atualizados pela variação estimada do IPCA e do PIB.

b) Receita de Contribuição:

Suas principais fontes de arrecadação são as contribuições previdenciárias para o IBSS e a Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública. No caso das contribuições previdenciárias, considerou-se ainda as peculiaridades próprias de evolução do grupo.

Com base no fluxo da arrecadação recente e em previsões sobre o desempenho futuro, estima-se a arrecadação no montante descrito na tabela a seguir:

Receita de Contribuições		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	1.991.237	-
2014	3.115.264	56,45
2015	3.176.790	1,97
2016	3.400.713	7,05
2017	3.628.860	6,71
2018	3.872.313	6,71

*Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada*

c) Receita Patrimonial:

Sua principal fonte de arrecadação é proveniente de recursos originados da remuneração de depósitos bancários, inclusive do RPPS.

As projeções foram realizadas considerando a arrecadação dos anos de 2013 e 2014, atualizados pela variação estimada do IPCA.

Receita Patrimonial		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	213.283	-
2014	2.694.841	1.163,51
2015	2.464.325	(8,55)
2016	2.638.028	7,05
2017	2.815.008	6,71
2018	3.003.861	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

d) Receita de Serviços:

Esta fonte de arrecadação é composta, principalmente, pelas receitas da Estação Rodoviária. Os valores previstos para 2015 a 2018 foram estimados de acordo com sua variação e do PIB projetadas para o período.

Receita de Serviços		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	14.808	-
2014	7.775	(47,49)
2015	8.553	10,00
2016	9.156	7,05
2017	9.770	6,71
2018	10.425	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

e) Transferências Correntes:

Esta fonte de recursos inclui as transferências constitucionais, legais e voluntárias da União e do Estado de Minas Gerais, as transferências multigovernamentais e as transferências de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

Os valores para 2015 a 2018 foram obtidos com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/IPCA e o crescimento estimado do PIB, tomando-se como base a receita arrecadada em 2014.

Transferências Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	31.045.057	-
2014	32.053.950	3,25
2015	35.259.345	10,00
2016	37.744.670	7,05
2017	40.276.885	6,71
2018	42.978.981	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

A evolução desta fonte de receita tem apresentado uma performance positiva, situando-se sempre acima dos índices de inflação. No caso do FUNDEB a considerar ainda o censo escolar. As projeções das transferências correntes são detalhadas a seguir:

FPM		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	12.875.587	-
2014	13.886.764	7,85
2015	15.275.441	10,00
2016	16.352.161	7,05
2017	17.449.194	6,71
2018	18.619.826	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

ICMS		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	4.736.101	-
2014	4.688.008	(1,02)
2015	5.156.809	10,00
2016	5.520.297	7,05
2017	5.890.643	6,71
2018	6.285.834	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

IPI		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	85.314	-
2014	85.521	0,24
2015	94.073	10,00
2016	100.704	7,05
2017	107.460	6,71
2018	114.669	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

IPVA

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	902.497	-
2014	1.022.443	13,29
2015	1.124.687	10,00
2016	1.203.963	7,05
2017	1.284.734	6,71
2018	1.370.924	6,71

*Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada*

SUS

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	2.826.962	-
2014	2.842.735	0,56
2015	3.127.008	10,00
2016	3.347.422	7,05
2017	3.571.994	6,71
2018	3.811.631	6,71

*Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada*

FUNDEB

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	5.288.619	-
2014	5.619.632	6,26
2015	6.181.596	10,00
2016	6.617.318	7,05
2017	7.061.260	6,71
2018	7.534.986	6,71

*Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada*

Demais Transferências Correntes

Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	4.329.977	-
2014	3.908.847	(9,73)
2015	4.299.732	10,00
2016	4.602.807	7,05
2017	4.911.600	6,71
2018	5.241.110	6,71

*Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada*

f) Demais Receitas Correntes:

São incluídas neste grupo de receitas as multas, os juros, as indenizações e restituições, a dívida ativa e outras. De acordo com o histórico recente de arrecadação das outras receitas correntes foram projetados os valores para 2016 a 2018.

Demais Receitas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	513.179	-
2014	871.541	69,83
2015	958.695	10,00
2016	1.026.270	7,05
2017	1.095.121	6,71
2018	1.168.590	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

1.2.1.2. Receitas de Capital

Esta categoria econômica de receita compreende as operações de crédito, a alienação de bens, as transferências de capital e outras. São estimados os seguintes valores para o período 2016 a 2018:

Receitas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	571.700	-
2014	1.091.704	90,96
2015	3.560.000	226,10
2016	4.864.229	36,64
2017	5.190.561	6,71
2018	5.538.785	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

a) Alienações de Bens:

Para o período de 2016 a 2018 são previstos os seguintes valores relativos à alienação de bens:

Alienação de Bens		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	-	-
2014	-	-
2015	60.000	-
2016	64.229	7,05
2017	68.538	6,71
2018	73.136	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

b) Transferências de Capital:

De acordo com as metas constantes do Plano Plurianual do Município de Baependi, e atualizações, são projetados os seguintes valores de transferências de convênios firmados com a União e o Estado de Minas Gerais para investimentos em programas nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, infraestrutura e outros.

Transferências de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	571.700	-
2014	1.091.704	90,96
2015	3.500.000	220,60
2016	4.800.000	37,14
2017	5.122.022	6,71
2018	5.465.649	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Receita projetada

1.2.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas

As metas anuais de despesas do Município de Baependi/MG foram projetadas de acordo com as estimativas de receita, objetivando o equilíbrio orçamentário financeiro e com base nas seguintes despesas orçamentárias/intraorçamentárias:

Total de Despesas

Valores nominais

Especificação			
	2016	2017	2018
DESPESAS CORRENTES	38.041.659	40.671.371	43.501.376
Pessoal e Encargos	21.697.479	23.153.120	24.706.416
Juros e Encargos da Dívida	113.882	121.522	129.675
Outras Despesas Correntes	16.230.298	17.396.729	18.665.285
DESPESAS DE CAPITAL	6.631.545	7.076.442	7.551.186
Investimentos	5.846.863	6.239.118	6.657.688
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada	784.682	837.324	893.499
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.091.599	2.154.347	2.197.434
TOTAL	46.764.804	49.902.161	53.249.997

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das fontes de despesas do Município:

1.2.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes são as aquelas que se realizam de forma contínua, uma vez que estão ligadas à manutenção da ação governamental.

Compreendem as despesas de Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida e Outras Despesas Correntes. Inclusive as despesas intraorçamentárias.

Os valores realizados de 2013 a 2014 e os previstos para 2015 a 2018 são apresentados na seguinte tabela:

Despesas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	26.075.077	-
2014	32.649.975	25,22
2015	36.064.314	10,46
2016	38.041.659	5,48
2017	40.671.371	6,91
2018	43.501.376	6,96

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Despesa projetada

a) Despesas de Pessoal e Encargos:

As despesas com pessoal e encargos sociais foram projetadas pela Administração Municipal com base nos valores gastos em 2014 e considerados o crescimento vegetativo da folha de pagamento, o reajuste anual e o preenchimento de cargos públicos necessários à ampliação, expansão ou criação de ação governamental.

Pessoal e Encargos Sociais		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	15.756.007	-
2014	18.426.175	16,95
2015	20.268.793	10,00
2016	21.697.479	7,05
2017	23.153.120	6,71
2018	24.706.416	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Despesa projetada

b) Juros e Encargos da Dívida:

Os valores realizados em 2013 e 2014, bem como os estimados para o período de 2015 a 2018 são apresentados a seguir:

Juros e Encargos da Dívida		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	106.194	-
2014	40.809	(61,57)
2015	106.383	160,69
2016	113.882	7,05
2017	121.522	6,71
2018	129.675	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Despesa projetada

c) Outras Despesas Correntes:

São incluídas neste grupo de despesas com a aquisição de material de consumo, distribuição gratuita, o pagamento de diárias, as contribuições e subvenções, a contratação de serviços terceiros, o pagamento de auxílio-alimentação, além de outras despesas. Sua projeção teve como parâmetro os valores gastos nos anos recentes.

Outras Despesas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	10.212.876	-
2014	14.182.991	38,87
2015	15.689.138	10,62
2016	16.230.298	3,45
2017	17.396.729	7,19
2018	18.665.285	7,29

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Despesa projetada

1.2.2.2. Despesas de Capital

Compreendem as despesas de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

As metas anuais de Despesas de Capital para o triênio 2016 a 2018 é a que segue:

Despesas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	2.724.293	-
2014	2.328.770	(14,52)
2015	4.814.640	106,75
2016	6.631.545	37,74
2017	7.076.442	6,71
2018	7.551.186	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Despesa projetada

a) Investimentos e Inversões Financeiras:

As projeções anuais para estes 2 grupos da despesa foram calculadas a partir das metas do Plano Plurianual do Município de Baependi/MG, e atualizações, e são apresentadas a seguir:

Investimentos/Inversões Financeiras		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	2.190.878	-
2014	1.662.394	(24,12)
2015	4.081.626	145,53
2016	5.846.863	43,25
2017	6.239.118	6,71
2018	6.657.688	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Despesa projetada

b) Amortização da Dívida:

Para previsão dos valores de pagamento da dívida foram considerados os contratos em vigor da Administração Direta e Indireta e futuros, inclusive o parcelamento do IBSS.

Amortização da Dívida		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2013	533.415	-
2014	666.376	24,93
2015	733.014	10,00
2016	784.682	7,05
2017	837.324	6,71
2018	893.499	6,71

Fonte: 2013-2014 Prestação de Contas Anual
2015-2018 Despesa projetada

1.2.3. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, a tabela a seguir demonstra as metas de resultados primários projetados para o Município de Baependi/MG, para o exercício financeiro a que se refere à LDO e para os dois subsequentes.

Os dados relativos a receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente.

O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meio das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional/STN, relativas às normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público/CASP.

Meta Fiscal - Resultado Primário

Valores nominais

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
RECEITAS CORRENTES (1)	35.153.842	40.211.374	43.482.512	46.547.464	49.670.240	53.002.517
Receitas Tributárias	1.376.278	1.468.004	1.614.804	1.728.627	1.844.597	1.968.347
Receitas de Contribuições	1.991.237	3.115.264	3.176.790	3.400.713	3.628.860	3.872.313
Receitas Patrimoniais						
Aplicações Financeiras (2)	213.283	2.694.841	2.164.325	2.316.882	2.472.317	2.638.179
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	300.000	321.146	342.691	365.682
Receitas de Serviços	14.808	7.775	8.553	9.156	9.770	10.425
Transferências Correntes	31.045.057	32.053.950	35.259.345	37.744.670	40.276.885	42.978.981
Outras Receitas Correntes	513.179	871.541	958.695	1.026.270	1.095.121	1.168.590
DEDUÇÃO FUNDEB (3)	(3.622.543)	(3.828.323)	(4.340.911)	(4.646.889)	(4.958.640)	(5.291.305)
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (4) = (1 - 2 - 3)	31.318.017	33.688.211	36.977.275	39.583.693	42.239.283	45.073.032
RECEITAS DE CAPITAL (5)	571.700	1.091.704	3.560.000	4.864.229	5.190.561	5.538.785
Operações de Crédito (6)	-	-	-	-	-	-
Alienações de Bens (7)	-	-	60.000	64.229	68.538	73.136
Transferências de Capital	571.700	1.091.704	3.500.000	4.800.000	5.122.022	5.465.649
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (8) = (5 - 6 - 7)	571.700	1.091.704	3.500.000	4.800.000	5.122.022	5.465.649
RECEITAS PRIMÁRIAS (9) = (4 + 8)	31.889.717	34.779.915	40.477.275	44.383.693	47.361.306	50.538.681
DESPESAS CORRENTES (10)	26.075.077	32.649.975	36.064.314	38.041.659	40.671.371	43.501.376
Pessoal e Encargos	15.756.007	18.426.175	20.268.793	21.697.479	23.153.120	24.706.416
Juros e Encargos da Dívida (11)	106.194	40.809	106.383	113.882	121.522	129.675
Outras Despesas Correntes	10.212.876	14.182.991	15.689.138	16.230.298	17.396.729	18.665.285
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (12) = (10 - 11)	25.968.883	32.609.167	35.957.931	37.927.777	40.549.849	43.371.701
DESPESAS DE CAPITAL (13)	2.724.293	2.328.770	4.814.640	6.631.545	7.076.442	7.551.186
Investimentos	2.190.878	1.662.394	4.081.626	5.846.863	6.239.118	6.657.688
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada (14)	533.415	666.376	733.014	784.682	837.324	893.499
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (15) = (13 - 14)	2.190.878	1.662.394	4.081.626	5.846.863	6.239.118	6.657.688
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (16)	-	-	1.822.646	2.091.599	2.154.347	2.197.434
DESPESAS PRIMÁRIAS (17) = (12 + 15 + 16)	28.159.761	34.271.560	41.862.203	45.866.240	48.943.314	52.226.823
RESULTADO PRIMÁRIO (9 - 17)	(410.931)	220.455	(1.058.969)	(3.119.605)	(1.208.233)	(1.303.877)

1.2.4. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

O Resultado Nominal mede a variação anual do estoque da dívida pública. Em conformidade com o art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, trazemos a seguir os resultados nominais apurados em 2013 e 2014 e os projetados para 2016 a 2018.

Meta Fiscal - Resultado Nominal

Especificação	Valores nominais					
	2013 (b)	2014 (c)	2015 (d)	2016 (e)	2017 (f)	2018 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (1)	869.953	2.334.912	2.018.392	1.801.216	1.503.671	1.317.973
DEDUÇÕES (2)	-104.625	915.347	961.389	1.005.613	1.051.871	1.100.257
Ativo Disponível	3.069.852	3.217.805	3.379.660	3.535.125	3.697.740	3.867.836
Haveres Financeiros	183.235	150.230	157.787	165.045	172.637	180.579
(-) Restos a Pagar Processados	3.357.712	2.452.688	2.576.058	2.694.557	2.818.507	2.948.158
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (3) = (1 - 2)	869.953	1.419.565	1.057.003	795.604	451.800	217.716
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (4)	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (5)	869.953	2.334.912	1.698.012	1.782.913	1.872.058	1.965.661
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (3 + 4 - 5)	-	-915.347	-641.009	-987.309	-1.420.258	-1.747.946
	(b - a*)	(c - b)	(d - c)	(e - d)	(f - e)	(g - f)
RESULTADO NOMINAL	-908.024	-915.347	274.338	-346.300	-432.949	-327.688

* Refere-se à Dívida Consolidada Líquida do exercício de 2012

O cálculo das metas anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado de acordo com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela Secretaria de Tesouro Nacional/STN.

1.2.5. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

A Dívida Consolidada Líquida corresponde à dívida pública consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentamos a seguir a Dívida Consolidada Líquida do Município de Baependi/MG, em conformidade com o Anexo 9 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, data-base 31/12/2013 e 31/12/2014 e a prevista para o período de 2015 a 2018.

Meta Fiscal - Montante da Dívida

Valores nominais

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
DÍVIDA CONSOLIDADA (1)	869.953	2.334.912	2.018.392	1.801.216	1.503.671	1.317.973
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	869.953	2.334.912	2.018.392	1.801.216	1.503.671	1.317.973
DEDUÇÕES (2)	0	915.347	961.389	1.005.613	1.051.871	1.100.257
Ativo Disponível	3.069.852	3.217.805	3.379.660	3.535.125	3.697.740	3.867.836
Haveres Financeiros	183.235	150.230	157.787	165.045	172.637	180.579
(-) Restos a Pagar Processados	3.357.712	2.452.688	2.576.058	2.694.557	2.818.507	2.948.158
DCL (3) = (1 - 2)	869.953	1.419.565	1.057.003	795.604	451.800	217.716

2. Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

O demonstrativo a seguir apresenta o comparativo entre as metas de receita, despesa, montante da dívida, resultado primário e resultado nominal, fixadas para 2014, e os valores efetivamente verificados no exercício.

MUNICÍPIO DE BAEPENDI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior
2016

AMF - Demonstrativo II (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas 2014 (a)	% PIB	Metas Realizadas 2014 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	39.000.000	-	37.474.756	-	(1.525.244)	(3,91)
Receitas Primárias (I)	35.871.352	-	34.779.915	-	(1.091.437)	(3,04)
Despesa Total	39.000.000	-	34.978.745	-	(4.021.255)	(10,31)
Despesas Primárias (II)	36.326.361	-	34.271.560	-	(2.054.801)	(5,66)
Resultado Primário (III) = (I-II)	(455.009)	-	508.355	-	963.364	(211,72)
Resultado Nominal	(639.941)	-	(915.347)	-	(275.406)	43,04
Dívida Pública Consolidada	138.078	-	2.334.912	-	2.196.834	1.591,01
Dívida Consolidada Líquida	587.017	-	1.419.565	-	832.548	141,83

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal, data-base 31/12/2014

Nota: PIB Estadual de 2014 não divulgado

3. Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

De acordo com o § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, compõe, ainda, o Anexo de Metas Fiscais, o comparativo das Metas Anuais fixadas nos três exercícios anteriores com as projetadas para os três exercícios subsequentes.

MUNICÍPIO DE BAEPENDI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores
2016

AMF – Demonstrativo III (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Total	33.493.627	39.000.000	16,44	43.265.742	10,94	46.764.804	8,09	49.902.161	6,71	53.249.997	6,71
Receitas Primárias (1)	30.802.290	35.871.352	16,46	39.425.611	9,91	44.383.693	12,58	47.361.306	6,71	50.538.681	6,71
Despesa Total	33.493.627	39.000.000	16,44	43.265.742	10,94	46.764.804	8,09	49.902.161	6,71	53.249.997	6,71
Despesas Primárias (2)	32.740.490	36.326.361	10,95	42.451.627	16,86	45.866.240	8,04	48.943.314	6,71	52.226.823	6,71
Resultado Primário (3)=(1-2)	(1.938.200)	(455.009)	(76,52)	(3.026.016)	565,05	(1.482.547)	(51,01)	(1.582.008)	6,71	(1.688.142)	6,71
Resultado Nominal	(305.710)	(639.941)	109,33	1.263.712	(297,47)	(346.300)	(127)	(432.949)	25,02	(327.688)	(24,31)
Dívida Pública Consolidada	1.288.934	138.078	(89,29)	1.735.331	1.156,78	1.801.216	3,80	1.503.671	(16,52)	1.317.973	(12,35)
Dívida Consolidada Líquida	1.011.556	587.017	(41,97)	1.787.170	204,45	795.604	(55,48)	451.800	(43,21)	217.716	(51,81)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Receita Total	38.357.353	42.170.700	9,94	43.265.742	2,60	44.284.852	2,36	44.749.843	1,05	45.219.716	1,05
Receitas Primárias (1)	35.275.198	38.787.693	9,96	39.425.611	1,64	42.030.012	6,61	42.471.327	1,05	42.917.276	1,05
Despesa Total	38.357.353	42.170.700	9,94	43.265.742	2,60	44.284.852	2,36	44.749.843	1,05	45.219.716	1,05
Despesas Primárias (2)	37.494.851	39.279.694	4,76	42.451.627	8,08	43.433.939	2,31	43.889.996	1,05	44.350.841	1,05
Resultado Primário (3)=(1-2)	(2.219.653)	(492.001)	(77,83)	(3.026.016)	515,04	(1.403.927)	(53,60)	(1.418.669)	1,05	(1.433.565)	1,05
Resultado Nominal	(350.103)	(691.968)	97,65	1.263.712	(282,63)	(327.935)	(126)	(388.248)	18,39	(278.271)	(28,33)
Dívida Pública Consolidada	1.476.105	149.304	(89,89)	1.735.331	1.062,28	1.705.697	(1,71)	1.348.420	(20,95)	1.119.218	(17,00)
Dívida Consolidada Líquida	1.158.448	634.741	(45,21)	1.787.170	181,56	753.412	(57,84)	405.153	(46,22)	184.883	(54,37)

A parte superior da tabela apresenta as metas fixadas em valores correntes, enquanto que a parte inferior da tabela expressa o comparativo a preços constantes 2015, adotando-se as seguintes variações anuais para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo/IPCA, como fator de atualização dos valores.

Índices de Inflação	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	5,84	5,91	8,13	5,60	5,60	5,60

Nota: 2015 – 2018 inflação (% anual) projetada com base no IPCA.

4. Evolução do Patrimônio Líquido

Em atendimento ao § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentamos a Evolução do Patrimônio Líquido do Município de Baependi/MG nos anos de 2012 a 2014.

MUNICÍPIO DE BAEPENDI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Evolução do Patrimônio Líquido
2016

AMF - Demonstrativo IV (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

Dados Consolidados

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	17.585.836	100	14.249.720	100	(56.637.764)	100
TOTAL	17.585.836	100	14.249.720	100	(56.637.764)	100

Regime Previdenciário

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	%	2013	%	2012	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	3.232.507	100	(638.987)	100	(67.861.982)	100
TOTAL	3.232.507	100	(638.987)	100	(67.861.982)	100

5. Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos

Este demonstrativo tem como finalidade destacar a receita de capital oriunda da alienação de ativos, bem como sua aplicação em despesa de capital nos exercícios de 2012 a 2014 em consonância com o inciso III, § 2º do Art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme disposto no Art. 44 da referida lei, é vedada a aplicação de receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos.

MUNICÍPIO DE BAEPENDI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos
2016

AMF - Demonstrativo V (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

RECEITAS REALIZADAS	2014 (a)	2013 (b)	2012 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (1)	1.509	792	27.318
Alienação de Bens Móveis *	1.509	792	27.318
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
DESPESAS EXECUTADAS	2014 (d)	2013 (e)	2012 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (2)	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-
Investimentos	2.197	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	-	-	-
SALDO FINANCEIRO	2014 (g) = (1a - d2) + 3h	2013 (h) = (1b - 2e) + 3i	2012 (i) = (1c - 2f)
VALOR (3)	27.422	28.110	27.318

Fonte: Anexo 13 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária.

* Incluso Rendimentos de Aplicações Financeiras

6. Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita

A Lei de Responsabilidade Fiscal em seu art. 14, § 1º estabelece: “a renúncia compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado”.

Na mesma norma se define também que a concessão ou ampliação de incentivo fiscal do qual decorra renúncia de receita deve atender alternativamente a um dos seguintes critérios: estar prevista na projeção orçamentária constante das metas fiscais estipuladas ou, em caso negativo, ser acompanhada de medida de compensação, de forma a não comprometer tais metas.

Para o triênio 2016/2018 não está previsto a concessão de benefícios fiscais que representem renúncia de receita.

MUNICÍPIO DE BAEPENDI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita
2016

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2016	2017	2018	
			-	-	-	
			-	-	-	
			-	-	-	
TOTAL			-	-	-	

7. Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

A Lei Complementar n.º 101/2000, LRF, define no art. 17 despesa obrigatória de caráter continuado (DOCC) como "a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios”.

Para o exercício de 2016, a referida cobertura dar-se-á mediante o aumento permanente de receita, considerando o crescimento real da atividade econômica refletido diretamente na arrecadação municipal.

Nessa apuração foi aplicada a taxa de crescimento esperada para o PIB Nacional de 2%, obtendo-se uma margem de R\$ 819.235,00 (Oitocentos e dezenove mil, duzentos e trinta e cinco reais), para cobertura das despesas obrigatórias de caráter continuado.

MUNICÍPIO DE BAEPENDI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado
2016

AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

EVENTOS	Valor Previsto para 2016
Aumento Permanente da Receita	930.949
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	111.714
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (1)	819.235
Redução Permanente de Despesa (2)	-
Margem Bruta (3) = (1+2)	819.235
Saldo Utilizado da Margem Bruta (4)	
Novas DOCC	-
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (5) = (3-4)	819.235

8. Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS

Este demonstrativo tem como finalidade destacar a situação financeira e atuarial do RPPS (Instituto de Baependiano de Seguridade Social / IBSS) - IV, § 2º do Art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

MUNICÍPIO DE BAEPENDI
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES
2016

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

RECEITAS	2012	2013	2014
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (1)	3.214.778	851.719	3.528.188
RECEITAS CORRENTES	3.272.318	1.199.246	3.528.188
Receita de Contribuições dos Segurados	751.140	819.463	905.486
Pessoal Civil	751.140	819.463	905.486
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Receitas de Contribuições	-	-	-
Receita Patrimonial	2.485.318	377.268	2.403.045
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	35.860	2.515	219.657
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	-	-	-
Outras Receitas Correntes	35.860	2.515	219.657
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	(57.540)	(347.526)	-
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (2)	(308.571)	(1.022.680)	(1.847.044)
RECEITAS CORRENTES	308.571	1.022.680	1.847.044
Receita de Contribuições	308.571	1.022.680	1.772.775
Patronal	308.571	1.022.680	1.772.775
Pessoal Civil	308.571	1.022.680	1.772.775
Pessoal Militar	-	-	-
Cobertura de Déficit Atuarial	-	-	-
Regime de Débitos e Parcelamentos	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	74.269
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (3) = (1 + 2)	3.523.349	1.874.399	5.375.231

DESPESAS	2012	2013	2014
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (4)	1.069.136	1.444.828	1.656.620
ADMINISTRAÇÃO	144.164	125.426	153.446
Despesas Correntes	143.689	125.426	153.188
Despesas de Capital	475	-	258
PREVIDÊNCIA	924.972	1.319.402	1.503.174
Pessoal Civil	796.204	1.114.145	1.280.775
Pessoal Militar	-	-	-
Outras Despesas Previdenciárias	128.769	205.257	222.399
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	-	-	2.964
Demais Despesas Previdenciárias	128.769	205.257	219.435
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (5)	-	-	-
ADMINISTRAÇÃO	-	-	-
Despesas Correntes	-	-	-
Despesas de Capital	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (6) = (4 + 5)	1.069.136	1.444.828	1.656.620
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (7) = (3 – 6)	2.454.213	429.571	3.718.611

APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR	2012	2013	2014
TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS	-	-	-
Plano Financeiro	-	-	-
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras	-	-	-
Recursos para Formação de Reserva	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	-	-	-
Plano Previdenciário	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro	-	-	-
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial	-	-	-
Outros Aportes para o RPPS	-	-	-
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	-	2.370.684	1.836.539
BENS E DIREITOS DO RPPS	474.567	1.234.368	1.537.680

FONTE: 2012/214 – PCA / SIACE LRF

MUNICÍPIO DE BAEPENDI
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
PROJEÇÃO ATUARIAL DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES

2016

AMF - Demonstrativo VI (LRF, art.4º, §2º, inciso IV, alínea "a")

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	RESULTADO PREVIDENCIÁRIO	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO
	Valor (a)	Valor (b)	Valor (c) = (a-b)	Valor (d) = (d Exerc. Anterior) + (c)
2014	2.301.864	1.526.136	775.728	12.039.267
2015	2.309.181	1.694.333	614.848	12.654.115
2016	2.293.106	2.150.489	142.618	12.796.733
2017	2.305.362	2.252.335	53.027	12.849.760
2018	2.301.933	2.550.719	(248.786)	12.600.974

Fonte: PEM CAIXA - 12/2013 Página 120